



COLÉGIO SANTO ANTÔNIO - Duque de Caxias, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2020.

NOME: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ 7º ano: \_\_\_\_\_

PROFESSOR: \_\_\_\_\_

## LISTA DE EXERCÍCIO 1 – HISTÓRIA

### Império Romano

1) Sobre a ruralização da economia ocorrida durante a crise do Império Romano, podemos afirmar que:

- a) foi consequência da crise econômica e da insegurança provocada pelas invasões dos germânicos;
- b) foi a causa principal da falta de escravos;
- c) proporcionou ao Estado (governo) a oportunidade de cobrar mais eficientemente os impostos;
- d) incentivou o crescimento do comércio;
- e) proporcionou às cidades o aumento de suas riquezas.

2) A respeito das classes que compunham a sociedade romana na Antiguidade, é CORRETO afirmar que:

- a) os “plebeus” podiam casar-se com membros das famílias patrícias, depois de alguns direitos adquiridos, forma pela qual conseguiam quitar suas pendências (dívidas) de terra e dinheiro, conseguindo assim certa ascensão social (mobilidade social).
- b) os “plebeus” compunham a classe formada pelos camponeses, artesãos e alguns que conseguiam enriquecer-se por meio do comércio, atividade que lhes era permitida.
- c) os “clientes” eram estrangeiros acolhidos pelos patrícios e transformados em escravos, quando sua conduta moral (comportamento) não condizia com a de seus protetores.
- d) os “patrícios” foram igualados aos plebeus durante a democracia romana, quando da revolta dos clientes, que lutaram contra a exclusão social da qual eram vítimas.
- e) os “escravos” por dívida eram resultado da transformação de qualquer romano em propriedade de outro, o que ocorria para todos que violassem a obrigação de pagar os impostos que sustentavam o Estado (governo) expansionista.

3) Sidônio Apolinário, aristocrata (nobre) da Gália romana (atual região que compreende França, Bélgica, dentre outros países ocidentais europeus), escrevendo a um amigo, num período de grandes transformações culturais, assim se expressou:

*O vosso amigo Eminência, honrado senhor, entregou uma carta por vós(você) ditada, admirável no estilo (forma) [...]. A língua romana foi há muito tempo banida da Bélgica e do Reno (refere-se à região perto do Rio Reno, na Europa); mas se o seu esplendor (beleza) sobreviveu de qualquer maneira, foi certamente convosco; a nossa jurisdição (direito/leis) entrou em decadência ao longo da fronteira, mas enquanto viverdes e preservardes a vossa (sua) eloquência (capacidade de falar bem), a língua latina permanecerá inabalável. Ao retribuir as vossas (suas) saudações o meu coração alegra-se dentro de mim por a nossa cultura em desaparecimento ter deixado tais traços em vós [...].*

Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. “História da Idade Média: textos e testemunhas”. São Paulo: Editora UNESP, 2000. p. 42-43.

A opinião contida no fragmento da carta está diretamente relacionada às:

- a) invasões dos territórios do Império Romano pelos povos germânicos, provocando mudanças no antigo Império Romano.
- b) influências da cultura grega sobre a latina após a conquista da Grécia pelos romanos e sua anexação ao Império.
- c) vitórias dos romanos sobre Cartago nas chamadas Guerras Púnicas (264-146 a. C.), impondo a cultura do Império a todo o norte da África.
- d) crises que se abateram sobre o Império Romano depois do governo de Marco Aurélio (161-180 d. C.), quando o exército passou a controlar o poder.

4) Na história de Roma, o século III da era cristã é considerado o século das crises. Foi nesse período que:

- a) As tensões geradas pelas conquistas se refletiram nas contendas (brigas) políticas, criaram um clima de constantes agitações, promovendo desordens nas cidades.
- b) O exército entrou em crise e deixou de ser o exército de cidadãos proprietários de terras.
- c) O império romano começou a sofrer a terrível crise do trabalho escravo, base principal de sua riqueza.
- d) Os soldados perderam a confiança no Estado e tornaram-se fiéis a seus generais, partilhando com eles os espólios (ganhos) de guerra.
- e) Os conflitos pela posse da terra geraram a Guerra Civil.

5) No ano 313 d.C., o imperador Constantino reconheceu o cristianismo como a religião oficial do Império Romano, por meio do Édito de Milão. Sobre o cristianismo na Antiguidade, é INCORRETO afirmar:

- a) Os primeiros cristãos sofreram grandes perseguições por motivos políticos.
- b) Por serem politeístas, os romanos inicialmente resistiram em aceitar o monoteísmo cristão.
- c) Durante a Antiguidade, ocorreram conversões ao cristianismo de muitos povos chamados “bárbaros”.
- d) Os romanos não tiveram problema nenhum em aceitar o cristianismo, pois era somente mais um deus pra adorar frente ao monoteísmo característico da religião tradicional romana.

6) Sobre o Império Romano, coloque (V) para as alternativas corretas e (F) para as alternativas falsas:

- ( ) a arquitetura do período imperial romano concentrou-se na construção de edifícios com finalidade religiosa, dedicando pouca atenção às obras de infraestrutura urbana, principalmente na PAX ROMANA.
- ( ) a estabilização das fronteiras com a pax romana praticamente definiu os limites geográficos do Império Romano.
- ( ) os germanos eram chamados depreciativamente de bárbaros pelos romanos porque não falavam o latim e tinham costumes diferentes, em clara referência à ideia de oposição entre civilização e barbárie.
- ( ) a decadência do Império Romano esteve relacionada ao intenso êxodo rural, desencadeado pela adoção progressiva do colonato em função da ampliação da oferta de mão de obra escrava.

7) Os romanos deram o nome de pax romana ao período de estabilização das fronteiras. Nesse período, 300 mil soldados, deslocando-se rapidamente pelas estradas do Império, defenderam as fronteiras junto aos rios Reno e Danúbio contra as incursões das tribos germânicas, contiveram invasões orientais e sufocaram rebeliões internas. A paz romana foi, antes de tudo, uma “paz armada”, o maior símbolo do apogeu do Império, que, no entanto, já carregava em seu interior os sinais de sua decadência.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, A escrita da História)

O fim das conquistas romanas:

- a) fortaleceu os plebeus, em especial os mais ricos, que conquistaram a instituição do tribunato da plebe e a permissão do casamento com os patrícios.
- b) provocou a guerra de Roma contra Cartago – as Guerras Púnicas –, pois os cartagineses colocaram em risco as conquistas romanas na Sicília e no norte da África.
- c) gerou o término do suprimento de escravos, decorrendo disso todo um processo de desordem econômica em Roma, com a fragilização do Exército e o avanço dos germanos.
- d) estabeleceu uma nova condição jurídica para os plebeus, que não podiam mais ser vítimas da escravização por dívidas e foram beneficiados com a distribuição de terras.
- e) motivou o crescimento dos espaços urbanos no Império, com o conseqüente aumento das atividades manufatureiras e comerciais, além do crescimento da população.

8) A fim de controlar as inúmeras revoltas dos escravos e o descontentamento popular entre os plebeus, o Imperador romano Otávio Augusto adotou a seguinte medida:

- a) a criação do Primeiro Triunvirato e a concessão de cidadania aos plebeus.
- b) Dividiu as terras e criou novas colônias para acabar com a desocupação da plebe urbana e atraí-la para o trabalho rural.
- c) Determinou que os latifundiários (grandes fazendeiros) fossem obrigados a empregar pelo menos um terço dos trabalhadores livres.
- d) Usou uma política chamada pelos romanos de Pão e Circo, na qual o governo organizava os espetáculos públicos onde se distribuía porções de trigo à população.

9) Considerada a área do conhecimento mais aperfeiçoada pelos romanos na Antiguidade, a área do Direito foi uma de suas maiores contribuições para a cultura da chamada “civilização ocidental”. Após longa e complexa evolução, o Direito atingiu seu apogeu na época do Principado. No entanto, no período monárquico (753 a.C. – 509 a.C.) e no início do período republicano, o Direito Romano era todo oral e baseado nos costumes. Diversos conflitos entre patrícios e plebeus surgiram por causa dessa situação. O Direito Romano passou a ser escrito com:

- a) A criação das Leis das XII Tábuas.
- b) A criação da Lei Licínia.
- c) As reformas políticas de Tibério e Caio Graco.
- d) A criação do Principado de Otávio Augusto.

10) No que se refere à escravidão no período de Roma, e em toda a antiguidade clássica, podemos perceber a presença dessa instituição. A escravidão é uma instituição que existe a muito tempo nas sociedades humanas e que, infelizmente, perdurou até a Idade Contemporânea em alguns países, como no Brasil. Porém, a escravidão vivida no Brasil era muito diferente da vivida nos tempos romanos, por exemplo. Qual a principal diferença entre o tipo de escravidão vivida na Antiguidade e do tipo vivida na Idade Moderna/Contemporânea?

---

---

---

---

---